



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

J

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

A ilha de S. Jorge e as suas mais de setenta Fajãs - pequenos nacos de terra junto ao mar que tiveram origem em deslizamentos de terras ou escoadas de lava - constituem um património natural e cultural único no contexto da Região e com enorme potencial de projeção no exterior e de geração de riqueza.

No passado mês de março, o Conselho Internacional de Coordenação do Programa *MaB - Man and the Biosphere* (O Homem e a Biosfera), da UNESCO, na sequência da candidatura apresentada pelo Governo Regional dos Açores, classificou, em Lima, no Perú, as Fajãs de S. Jorge como Reserva da Biosfera, território que passa a integrar a Rede Mundial.

A classificação contempla áreas de núcleo, de transição e de tampão, abrangendo toda a ilha de S. Jorge e uma área marinha adjacente, até três milhas da costa, e foi aprovada por unanimidade e aclamação

Os relevantes valores naturais, paisagísticos e culturais presentes nesses territórios devem ser potenciados, enquanto elementos incontornáveis da animação e da promoção turística da Região como destino de natureza. De salientar os variados trilhos pedestres, alguns já classificados, e muitos outros que não o foram, mas que encantam a maioria dos turistas que nos visitam e que invariavelmente começam ou acabam nas Fajãs.

Durante séculos, a prática de diversificação agrícola praticada nas Fajãs permitiu alimentar milhares de famílias, numa verdadeira agricultura biológica, adaptada à irregularidade e à qualidade dos terrenos.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Dos variados produtos das Fajãs, há que mencionar o caso do cultivo do Café, nas Fajãs dos Vimes, São João, e Almas, única produção de café na Europa, que merece a classificação de produto de interesse regional, e, neste âmbito, deveria ser protegida e incentivada.

A designação da Reserva da Biosfera das Fajãs de São Jorge é um contributo importante, associada aos novos conceitos de economia verde e economia azul, para a efetiva compreensão do valor social e económico do nosso património natural e cultural.

Esta classificação gerou alguma esperança nos Jorgenses que, conscientes do elevado valor patrimonial e cultural das suas Fajãs, esperam que este novo título seja fonte geradora de riqueza e criação de emprego e não um aumento de burocracias e entraves ao desenvolvimento turístico e económico da ilha de S. Jorge.

As diversas classificações e títulos atribuídos às Fajãs de S. Jorge só serão importantes para os jorgenses se contribuírem efetivamente para o aumento de rentabilidade e bem-estar da população.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação pela classificação das Fajãs de S. Jorge como Reserva da Biosfera território que passa a integrar a Rede Mundial.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 13 abril de 2016.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores,



Ana Luísa Pereira Luís